



## II Congresso Brasileiro On-line Multiprofissional de Análises Clínicas e Laboratoriais

### OCORRÊNCIA DE ACIDENTE DE TRABALHO POR MATERIAIS PERFUROCORTANTES E FLUIDOS BIOLÓGICOS EM PROFISSIONAIS DE LABORATÓRIO NA BAHIA

JOYCE DA SILVA GUIMARÃES; RODINÊ DE OLIVEIRA FREITAS JÚNIOR

#### RESUMO

A Organização Internacional do Trabalho (OIT), demonstram em dados estatísticos que cerca de 317 milhões de pessoas sofre um acidente de trabalho por ano. Os riscos ocupacionais ocorrem durante as atividades laborais, diante as exposições químicas, biológicas, física, ergonômicos. Normalmente os profissionais mais acometidos com acidentes perfurocortantes são do ambiente hospitalar, visto que é rotineiro procedimentos invasivos, gerando em cima do mesmo periculosidade e insalubridade. Profissionais de laboratório são conduzidos a critérios e normativas de biossegurança conforme as suas funções nas diferentes etapas do funcionamento laboratorial fase pre-analítica, fase analítica e fase pós-analíticas. Em virtude do que foi apresentado, o objetivo deste trabalho foi analisar a ocorrência de acidentes de trabalho por materiais perfurocortantes e fluidos biológicos em profissionais de laboratório clínico na Bahia. Estudo epidemiológico, transversal e quantitativo. Os dados foram extraídos do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) dentro da plataforma do DATASUS, no período de 2013 a 2022, das notificações de acidentes com exposição a material biológico de profissionais de laboratório clínico no estado da Bahia, Brasil. Medidas que podem contribuir com a segurança desses profissionais, em benefícios aos pacientes, são treinamentos periódicos, com intuito de auxiliar nas técnicas e aperfeiçoar suas habilidades, além disso, é de extrema relevância que sejam notificados todos os acidentes, de forma correta. Uma possível sugestão para melhoramento das notificações do CAT, seria a inclusão de um documento no momento da internação do paciente, autorizando a realização dos exames sorológicos de ISTs. Permitiria uma agilidade na realização dos exames dos profissionais acidentados e contribuiria nas medidas, profilaxia e nas notificações do mesmo, visto que muitos profissionais ficam limitados, devido a essa permuta, e da não autorização.

**Palavras-chave:** biossegurança; laboratório clínico, risco biológico, acidentes de trabalho e IST.

#### 1 INTRODUÇÃO

A Organização Internacional do Trabalho (OIT), demonstram em dados estatísticos que cerca de 317 milhões de pessoas sofre um acidente de trabalho por ano, desse número de trabalhadores uma parte fica com sequelas permanentes, outras não desenvolve nada durante o tratamento e um terço que correspondem a 121.000 pessoas chegam a óbitos anualmente. Normalmente os riscos ocupacionais ocorrem durante as atividades laborais, diante as exposições químicas, biológicas, física, mecânica, psíquicas, fisiológicos ou ergonômicos, podendo causar danos à saúde do trabalhador, agravando a óbito ou sequelas permanentes (MARQUES et al., 2019).

Profissionais da área da saúde tem uma maior possibilidade e fragilidade de está

exposto a esses riscos ocupacionais, principalmente por ter um contato mais próximo com o paciente, podendo este está contaminado com vírus ou outras doenças contagiosas, além de operar e ter acesso com mais frequência com fluidos corporais, em especial o sangue, neste caso, o estopim da maioria dos acidentes em locais de saúde e com materiais perfurocortantes (DE HOLANDA et al., 2019).

Normalmente os profissionais mais acometidos com acidentes perfurocortantes são do ambiente hospitalar, visto que é rotineiro procedimentos invasivos, gerando em cima do mesmo periculosidade e insalubridade. Em contraste com esses acidentes, surgem outros assuntos relevantes que é a possibilidade de infecções pelo Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), através do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), além de uma probabilidade acentuada de transmissão ocupacional de patógenos que possui como seu principal veículo o sangue, como o Vírus da Hepatite B (HBV), Vírus da Hepatite C (HCV) e Sífilis (GARCIA et al., 2020).

Neste sentido, profissionais de laboratório são conduzidos a critérios e normativas de biossegurança conforme as suas funções nas diferentes etapas do funcionamento laboratorial: fase pré-analítica, fase analítica e fase pós-analítica. As normativas e procedimentos operacionais visam não apenas a diminuição dos riscos, mas o adequado manuseio e processamento dos materiais biológicos a serem analisados (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2010; MINISTÉRIO DA SAÚDE; AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, 2016).

Em virtude do que foi apresentado acima, o objetivo deste trabalho foi analisar a ocorrência de acidentes de trabalho por materiais perfurocortantes e fluidos biológicos em profissionais de laboratório clínico na Bahia.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Estudo epidemiológico, transversal e quantitativo. Os dados foram extraídos do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) dentro da plataforma do DATASUS, no período de janeiro de 2013 a dezembro de 2022, das notificações de acidentes com exposição a material biológico de profissionais de laboratório clínico no estado da Bahia, Brasil. As variáveis avaliadas foram constituídas pelo número de notificações conforme ao sexo, faixa etária, tipo de ocupação, nível de escolaridade. Bem como, ao tipo de atividade, emissão de CAT (Comunicado de Acidente de Trabalhador), evolução e municípios de residência.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 307 notificações de Acidentes com Exposição a Material Biológico em profissionais de laboratório no estado da Bahia entre os anos de 2013 a 2022, sendo 45 (14,7%) homens e 262 mulheres (85,3%). Demonstrados na Tabela 1. A faixa etária de maior ocorrência foi de 20 a 29 anos e 30 a 39 anos, correspondendo 112 (36,5%) e 115 (37,5%) notificações, respectivamente. O menor número de notificações foi encontrado na faixa etária de 50 a 69 anos, totalizando 19 (6,2%) notificações. Quando ao tipo de ocupação do profissional de laboratório, o Farmacêutico bioquímico teve o menor número de notificações 16 (5,2%) em contrapartida, o maior número encontrado foi o cargo de Auxiliar de Lab. de Análises Clínicas 158 (51,5%). Ao categorizar quando ao nível de Escolaridade, cargos de nível Médio/Técnico tiveram uma maior ocorrência de notificações de 234 (76,2%) em relação ao Nível Superior com 23,8% das ocorrências.

**Tabela 1** - Notificações de Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico de

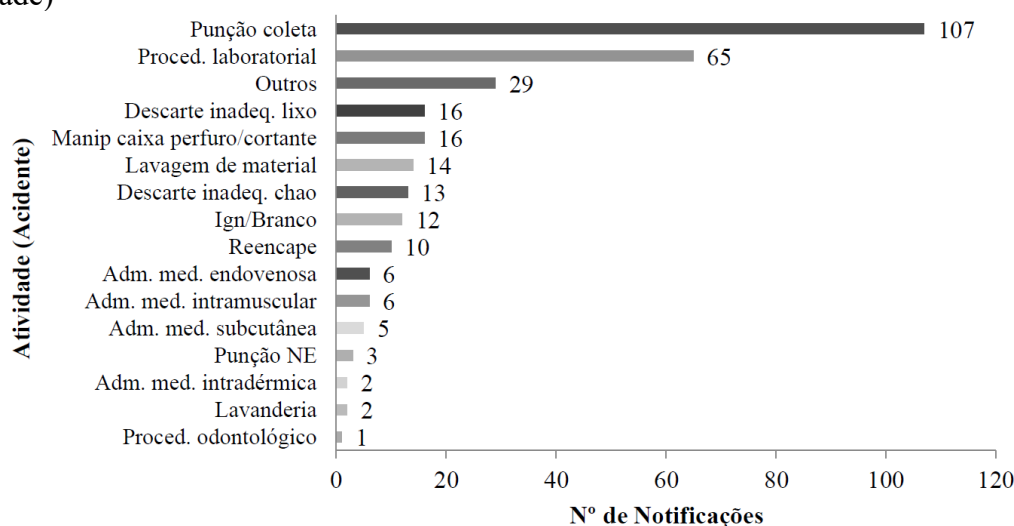
Profissionais de Laboratório segundo características sociodemográficas no estado da Bahia, 2013-2022.

| Variáveis                          | Notificações |               |
|------------------------------------|--------------|---------------|
|                                    | n            | %             |
| <b>Sexo</b>                        |              |               |
| Masculino                          | 45           | 14,7%         |
| Feminino                           | 262          | 85,3%         |
| <b>Faixa etária (em anos)</b>      |              |               |
| 15-19                              | 5            | 1,6%          |
| 20-29                              | 112          | 36,5%         |
| 30-39                              | 115          | 37,5%         |
| 40-49                              | 54           | 17,6%         |
| 50-59                              | 16           | 5,2%          |
| 60-69                              | 3            | 1,0%          |
| <b>Ocupação</b>                    |              |               |
| Farmacêutico Bioquímico            | 16           | 5,2%          |
| Biomédico                          | 57           | 18,6%         |
| Técnico em Patologia               | 62           | 20,2%         |
| Auxiliar de Lab. Análises Clínicas | 158          | 51,5%         |
| Auxiliar Tec. em Patologia         | 14           | 4,6%          |
| <b>Escolaridade</b>                |              |               |
| Ensino Médio/Técnico               | 234          | 76,2%         |
| Ensino Superior                    | 73           | 23,8%         |
| <b>Total de Notificações</b>       | <b>307</b>   | <b>100,0%</b> |

DATASUS, SINAN NET - BAHIA.

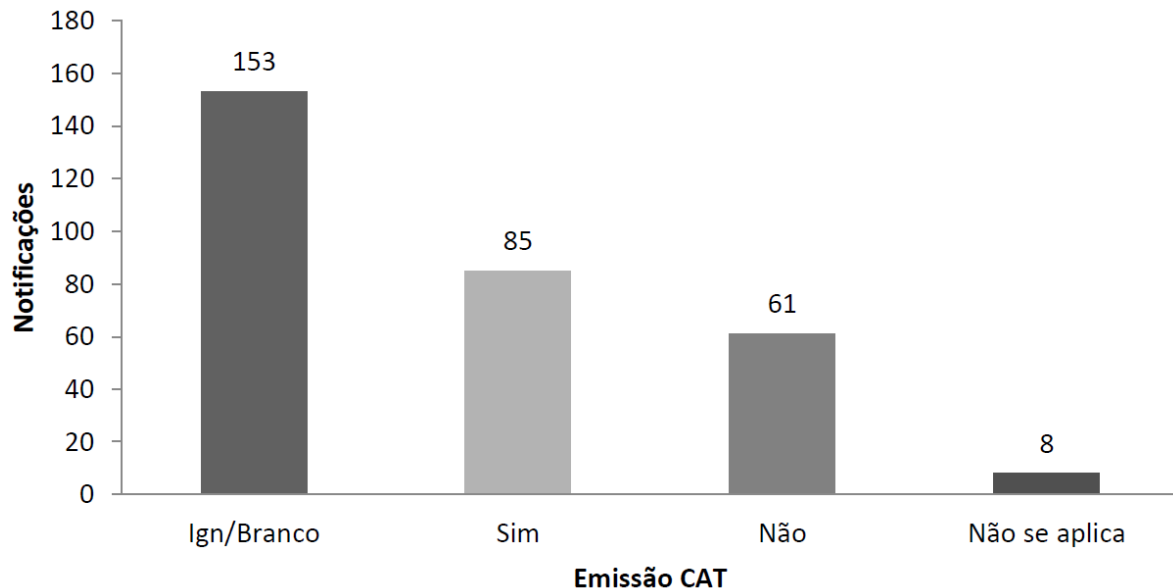
A punção sanguínea (coleta) é a principal atividade de maior risco em acidentes biológicos com 107 (34,8%) das notificações, seguido de procedimentos laboratoriais, manuseio e descarte inadequado de lixo e materiais perfuro-cortantes. Administração de medicamentos tiveram uma das menores ocorrências (Figura 1).

**Figura 1.** N.º de notificações de Acidente Biológico de Profissionais de Laboratório (Atividade)



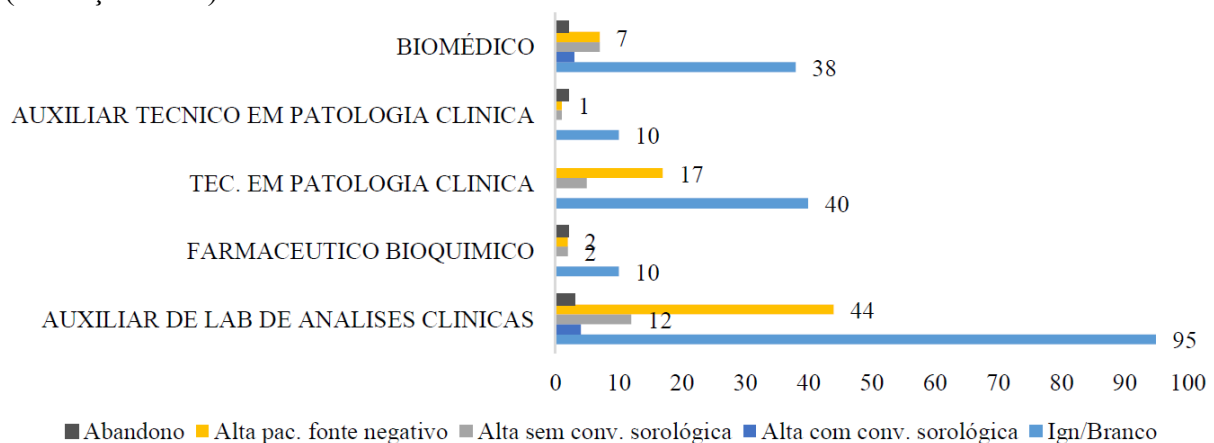
Segundo os levantamentos dos dados quando a emissão da CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho), 153 (49%) dos registros ignorados/Branco, 85 (27%) foram registradas e 61 (19%) não foram notificadas (Figura 2.)

**Figura 2.** N.º de notificações de Acidente Biológico de Profissionais de Laboratório (Emissão CAT)



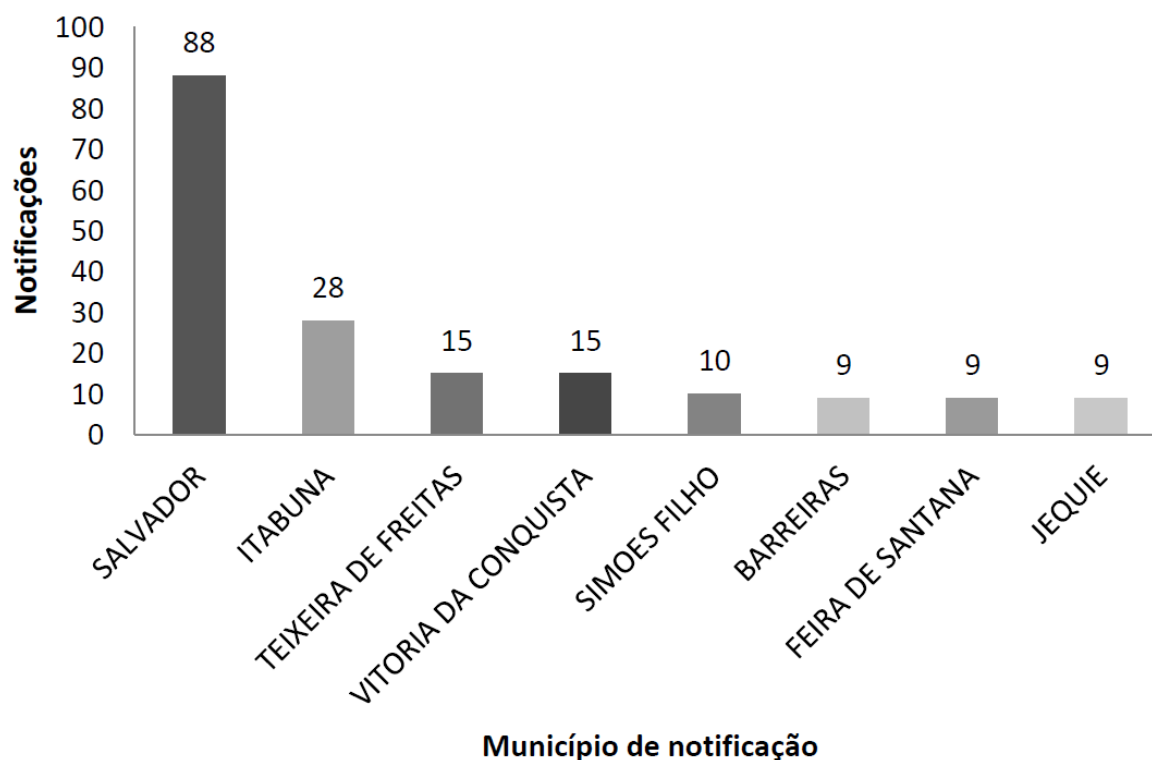
As notificações de Acidentes quando a evolução em relação ao cargo de ocupação em sua maioria o registro foi “Ignorado/Branco”. Tendo como maior ocorrência o cargo de auxiliar de laboratório. O mesmo ocorreu nas notificações de “Alta do paciente por fonte negativo”, tendo 44 registros para auxiliar de laboratório, 17 para técnico em patologia e em menor ocorrências o biomédico com 7 (Figura 3).

**Figura 3.** N.º de notificações de Acidente Biológico de Profissionais de Laboratório (Evolução Caso)



A cidade de Salvador obteve o maior registros de acidentes, com 88 notificações, seguido pela cidade de Itabuna, com 28 registros e Teixeira de Freitas e Vitoria da Conquista, com 15 notificações, respectivamente.

**Figura 4.** N.º de notificações de Acidente Biológico de Profissionais de laboratório (Município)



Conforme os dados ilustrados nas tabelas, nota-se uma carência e irresponsabilidade nas notificações dos acidentes de trabalho com materiais perfurocortantes e contatos com fluidos biológicos, eram esperados um número de notificações superiores do que foi encontrado. Com base nos resultados, é perceptível que no mercado de trabalho na área da saúde, contamos com mais profissionais do sexo feminino, do que masculino, a respeito dos acidentes percebe-se que quanto menor o grau de escolaridade, é prevalente o número de acidentes, podendo ser considerado a falta de instruções, treinamentos e experiência, visto que esses profissionais têm mais contato com os pacientes, pois os mesmos desenvolvem atividades mais técnicas, colatas e adequação de amostras, nesse caso a probabilidade de acidentes são maiores. Quando são mencionadas as cidades que têm mais casos, é notório que as cidades com um número de população maior, área demográfica mais ampla e desenvolvimento arquitetônico melhor, tem probabilidades de ocorrer mais casos. Por fim, é possível mencionar e quantificar qual o material que o profissional se acidentou, quando são notificados corretamente os acidentes, nos dados encontrados, o que prevalece são os momentos em que o profissional técnico vai realizar a coleta (punção), decorrendo que são momentos de tensão para o paciente que pode ficar aflito e impaciente quando observa a agulha e a perfusão, o movimento com braço pode afligir o profissional, deixando com receio e insegurança.

#### 4 CONCLUSÃO

Medidas que podem contribuir com a segurança desses profissionais, além de contribuir com os pacientes, são treinamentos periódicos, com intuito de auxiliar nas técnicas e aperfeiçoar suas habilidades, além disso, é de extrema relevância que sejam notificados todos os acidentes, de forma correta, onde todos os documentos e informações sejam precisos. Uma possível sugestão para melhoramento das notificações do CAT, seria a inclusão de um documento no momento da internação do paciente, autorizando a realização dos exames sorológicos de ISTs. Permitiria uma agilidade na realização dos exames dos profissionais acidentados e contribuiria nas medidas, profilaxia e nas notificações do mesmo, visto que

muitos profissionais ficam limitados, devido a essa permuta, devido ao atraso ou não autorização.

## REFERÊNCIAS

DE HOLANDA, Maria Eduarda; PEDROSA, Cavalcanti; ARAGÃO, Mariana; DONATO, Matos; FARIAS DE ANDRADE, Hortência. ACIDENTE DE TRABALHO COM MATERIAL PERFUROCORTANTE ENVOLVENDO PROFISSIONAIS NA ÁREA DE SAÚDE. **Caderno de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde - UNIT - PERNAMBUCO**, [S. l.], v. 4, n. 2, p. 13–13, 2019. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/facipesaude/article/view/7740>. Acesso em: 9 nov. 2023.

GARCIA, Caroline Lima; SILVA, Brenda Crystina de Araújo; NETO, José Benedito dos Santos Batista; SILVA, Franck Charles Carvalho Da; CANTÃO, Benedito do Carmo Gomes; SILVA, Herberth Rick Dos Santos; LIMA, Anderson Bentes De. Acidentes de trabalho com materiais perfurocortantes entre os membros da equipe de enfermagem do pronto-socorro e centro cirúrgico do hospital regional de Tucuruí-PA. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 2572–2581, 2020. DOI: 10.34117/BJDV6N1-189. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/6171>. Acesso em: 9 nov. 2023.

MARQUES, Jaciane Santos et al. ACIDENTES DE TRABALHO COM MATERIAIS PERFUROCORTANTES EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research-BJSCR**, [S. l.], v. 26, n. 3, p. 115–119, 2019. Disponível em: <http://www.mastereditora.com.br/bjscr>. Acesso em: 9 nov. 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **PORTARIA Nº 3.204, DE 20 DE OUTUBRO DE 2010**. 2010. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt3204\\_20\\_10\\_2010.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt3204_20_10_2010.html).

MINISTÉRIO DA SAÚDE; AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA - RDC Nº 786, DE 5 DE MAIO DE 2023**. 2016. Disponível em: [https://antigo.anvisa.gov.br/documents/10181/5919009/RDC\\_786\\_2023\\_.pdf/d803afbc-59c1-4dc2-9bb1-32f5131eca59](https://antigo.anvisa.gov.br/documents/10181/5919009/RDC_786_2023_.pdf/d803afbc-59c1-4dc2-9bb1-32f5131eca59).